

REQUERIMENTO Nº de 2001
(DA SRA. SOCORRO GOMES)

Requer a ocorrência de uma diligência em Belém - PA, para discutir o tema "Amazônia Brasileira e o uso da biodiversidade", em parceria com a UFPA - Universidade Federal do Pará.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex.a., nos termos regimentais, a realização de diligência da Subcomissão da Amazônia, em parceria com a UFPA - Universidade Federal do Pará, na cidade de Belém - PA, para tratar do tema "Amazônia brasileira e o uso da biodiversidade", a realizar-se no dia 04 de dezembro do corrente ano, no Auditório do Centro de Capacitação da UFPA.

JUSTIFICAÇÃO

Nos dias atuais observamos o surgimento de grandes e ousados empreendimentos, como a clonagem animal, a produção dos polêmicos transgênicos e até mesmo o mapeamento do genoma humano. Ao mesmo tempo, as ações do homem têm se caracterizado em grande parte por processos destrutivos da natureza, afetando a estabilidade natural do meio ambiente e reduzindo a biodiversidade.

A biodiversidade representa uma potencial fonte de bem estar social na forma de novas colheitas e novos produtos farmacêuticos. A busca de produtos químicos e medicinais permitirá ainda importantes descobertas. De acordo com Alfredo Homma (professor da Universidade da Amazônia), do ponto de vista econômico, os recursos da biodiversidade amazônica que têm maior interesse econômico são os das plantas medicinais, aromáticas, inseticidas e corantes naturais. Além disso, ocorre a transferência de genes úteis de plantas com ancestrais na região amazônica, cujos genes são indispensáveis para programas de melhoramentos genéticos, para que possam aumentar a produtividade, resistência a pragas e doenças e outros atributos econômicos.

Segundo dados do Ministério da Ciência e Tecnologia, aproximadamente 70% da diversidade biológica da Terra encontra-se em 12 países. Dentre eles destacam-se os que abrangem a região Amazônica, como Brasil, Colômbia e Equador. Estima-se que de 10 a 20% de todas as espécies do planeta estejam no Brasil e esse percentual chega a 35% quando falamos em espécies vegetais (fonte: O Estado de São Paulo).

Não é por acaso que a diversidade biológica encontrada em nosso país tem sido alvo da cobiça de grandes empreendedores internacionais. Segundo o químico Joelzio Bahia, a biopirataria ocorre livremente na Amazônia e não há meios legais para protegê-la dessa

bandidagem. A vulnerabilidade, por mais estranho que pareça, está exatamente nas instituições científicas, onde pesquisadores estrangeiros sob a cobertura de convênios internacionais circulam livremente na floresta, colhendo material que irá render bilhões de dólares a eles e às empresas que financiam os projetos. Os EUA, a Inglaterra, a França, o Japão, etc., ficam colhendo milhões de espécies da nossa fauna e flora e nós ficamos aplaudindo e a ver navios.

Alguns produtos extraídos desse material contrabandeado, aprimorados pela tecnologia, foram patenteados e estão rendendo fabulosos lucros aos laboratórios estrangeiros.

Nosso país já perdeu centenas de milhões de dólares com registros no exterior de novas patentes baseadas em espécies vegetais da Amazônia por não dispormos de mecanismos eficientes de defesa do nosso patrimônio genético. Muito facilmente qualquer pessoa entra em nosso território, exporta, mapeia e registra patentes com base nos recursos coletados livremente.

Diante de todo o nosso potencial de diversidade animal e vegetal, compreende-se o interesse das grandes potências em nossa biodiversidade, especialmente os EUA, que detém o maior desenvolvimento biotecnológico do mundo, com lucro de aproximadamente US\$ 13 bilhões ao ano. O que não se pode aceitar é a cumplicidade do governo brasileiro com o criminoso saque da nossa natureza, com o desconhecimento da maioria da população.

A subcomissão em questão tratará de diversos assuntos que se entrelaçam com o tema da biodiversidade, entre eles, o manejo de florestas, a biopirataria e o banco genético de nossas florestas. Entendendo a importância da preservação e do estudo da biodiversidade no Brasil e, em especial, na região da Amazônia, e estando de acordo com as atribuições desta comissão, solicito o encaminhamento da presente proposta.

Brasília, 16 de novembro de 2001.



Deputada SOCORRO GOMES
PC do B – PA
Presidente da Subcomissão da Biodiversidade

Exmo. Senhor
Deputado Airton Cascavel
Presidente da Comissão da Amazônia